

Relatório da Diretoria da AABNB - Exercício 2009

1. Introdução

No ano de 2009, a AABNB continuou em sua incessante luta em defesa dos direitos dos aposentados e pensionistas da CAPEF. Dois acontecimentos merecem destaque no nosso âmbito de ação. O primeiro fato foi a decisão da Diretoria de batalhar, no campo judicial, pela recuperação dos direitos dos aposentados e pensionistas relativos aos benefícios da CAPEF, particularmente no que diz respeito à redução de contribuições, ao percentual de reajuste dos benefícios e ao fortalecimento da caixa, mediante aporte de recursos por parte do BNB e da União, para permitir as pleiteadas melhorias, o que resultou no Plano de Ações Judiciais da AABNB, que será adiante detalhado. O outro fato marcante, foi a redução da contribuição mensal da CAPEF para 23% (vinte e três por cento), com vigência a partir de janeiro/2010, o que veio acompanhado da promessa do Presidente do BNB de lutar para reduzir essa contribuição para 20% (vinte por cento), a partir de janeiro/2011.

A Associação, através de site e do nosso jornal, tem mantido o fluxo de informações variadas aos nossos associados, nos campos da cidadania, das previdências complementar e pública, da saúde, da política, da administração de orçamento, com o objetivo de manter nossos associados bem informados e atualizados sobre o que acontece no mundo atual.

Temos desenvolvido esforços, os mais diversos, para atender aos associados em geral, através de ações administrativas junto a diversos Órgãos e dos programas assistenciais e sociais existentes, com destaque para o Pecúlio, a seguir demonstrados.

2 - O Plano de Ações Judiciais da AABNB

O Plano de Ações Judiciais da AABNB, compreende 3 (três) ações, sendo a primeira uma ação trabalhista, que objetiva a fixação da contribuição dos aposentados em 10% (dez por cento) e a do Banco em 34% (trinta e quatro por cento), bem como a recuperação do reajuste anual dos benefícios. A segunda ação objetiva fazer com que o BNB faça o imediato repasse, para a CAPEF, dos recursos já provisionados referentes às futuras contribuições dos aposentados. A terceira ação objetiva cobrar da União recursos que deveriam ter sido alocados à CAPEF, quando da implantação das Leis Complementares 108 e 109. Foi contratado um escritório de Advocacia de Fortaleza para as duas primeiras ações e essas já foram iniciadas, na Justiça do Trabalho e na Justiça Federal, em Fortaleza. Para a terceira ação foi contratado um escritório de Brasília que está em fase final de elaboração da peça, para ingresso na Justiça Federal. Foi também montado um plano financeiro para suporte das despesas com as três ações, o que fez com que as contribuições dos associados fossem mudadas de 0,5% para 0,7% do valor do benefício da CAPEF. É importante destacar que essa alteração tem duração de apenas 3 (três) anos e entrou em vigência em agosto/2009. Também é importante realçar que mais de 500 associados, que percebiam benefícios da CAPEF no valor de até R\$ 2,0 mil reais não tiveram qualquer alteração no valor da contribuição. Os demais associados tiveram

majorações de R\$ 4,00 a R\$ 20,00, por mês, para as três ações, durante os 36 (trinta e seis) meses e nada mais pagarão em caso de vitória, que trará considerável melhoria no valor do benefício. O Plano de Ações Judiciais foi submetido à Assembléia Geral dos Associados e obteve aprovação de mais de 95% (noventa e cinco por cento) dos presentes à Assembléia.

3 - Análise dos Resultados Financeiros e dos Benefícios

A Diretoria da AABNB, no ano de 2009, manteve sua política no sentido de bem gerir os recursos arrecadados, e de que os mesmos retornassem, em forma de benefícios, para os nossos associados, conforme abaixo mencionado.

3.a - Pecúlio: De conformidade com as normas estabelecidas, deu-se continuidade e fortalecimento do benefício do pecúlio, em caso de falecimento do associado ou de seu cônjuge. A Administração da AABNB mantém o entendimento de que o Pecúlio é o principal item dos benefícios instituídos em favor dos associados, pelo seu alcance social. Para se ter idéia da magnitude desse benefício, o Fundo instituído para o pagamento dos pecúlios já recebeu, desde a criação até 31.12.09, o aporte de R\$ 1.170,5 mil, sendo R\$ 1.023,1 mil das contribuições e R\$ 147,4 mil oriundos dos rendimentos gerados pela sua aplicação no mercado financeiro. Somente no ano de 2009 a alocação foi de R\$ 211,5 mil, sendo R\$ 171,6 mil de contribuições e R\$ 39,9 mil de rendimentos das aplicações. É importante destacar, também, que desde a sua criação, o pecúlio já beneficiou a 253 associados, com uma despesa total de R\$ 536,4 mil, sendo que, só no ano de 2009, houve 35 pagamentos desse benefício, com o desembolso de R\$ 76,5 mil.

3.b - Programa de Festas de Confraternização: Cada vez mais, ampliou-se o Programa de Festas de Confraternização, com o sorteio de presentes. Registraram-se festas periódicas de confraternização dos aniversariantes do período, além das tradicionais de final de ano. Em todas elas procedeu-se sorteios de brindes entre os associados.

3.c - Programa de distribuição de brindes com os Associados: No final de 2009, foram adquiridos mais brindes (caneta, calendário de mesa e chaveiro) e remetidos para todos os associados, conforme já vem sendo praticado desde há alguns anos.

3.d - Programa de remessa de recursos mensais para as Representações: Manteve-se a estrutura de remessa de recursos mensais para as Representações arcarem com as despesas de festas de aniversariantes, de confraternização anual e para material de expediente.

4 - Fluxo Financeiro da AABNB

Para que se possa melhor avaliar a evolução da situação financeira da AABNB nos últimos anos, apresentamos o quadro a seguir, mostrando uma síntese dos resultados obtidos no período 1999-2009.

(Em R\$ 1,00)

Ano	Receitas	Despesas	Resultado
1999	245.965	348.666	(102.701)
2000	371.370	358.445	12.925
2001	425.655	441.033	(15.378)
2002	466.166	434.922	31.244
2003	547.535	425.651	121.884
2004	1.293.251	653.408	639.843
2005	864.263	678.503	185.760
2006	909.176	758.965	150.211
2007	924.601	818.225	106.376
2008	1.011.559	950.910	60.649
2009	1.146.580	889.265	257.314

As reservas alcançaram, em 31.12.2009, o valor de R\$ 1.373 mil, sendo que 11,5% estavam aplicadas em Contas de Poupança e 84,2% em Fundos de Investimento (FIF) de longo prazo e 4,3 % em Depósito Judicial. O BNB detinha 92,8 % das aplicações das nossas reservas, enquanto os 7,2 % restantes estavam aplicados na Caixa Econômica Federal (CEF).

Convém ressaltar que o volume das DESPESAS pode ser explicado, na sua integralidade, pela concentração de gastos em algumas rubricas, cujas justificativas são apresentadas a seguir.

- Repasse Para as Representações da AABNB:

Com os repasses mensais de recursos para as Representações, a fim de cobrirem as despesas e ao custeio de sua estrutura mínima de funcionamento, conforme já acontecia nos anos anteriores, foram despendidos R\$ 106,2 mil em 2009.

- Festividades e Confraternizações Natalinas:

Entre festividades de aniversariantes, confraternizações natalinas e outras foram gastos R\$ 122,4 mil, dando assim cumprimento ao objetivo social.

- Despesas com viagens:

Com viagens realizadas tanto por Diretores, advogados, quando necessário, e Representantes, para resolverem problemas da Associação nos centros de decisão, participação em eventos previdenciários e cursos, foram gastos R\$ 103,2 mil.

- Despesas com Pecúlios:

O total pago em 2009, como já foi dito, atingiu o valor de R\$ 76,5 mil, numa prova de sua importância. O acumulado pago no período de 2003/2009 atingiu o montante de R\$ 536,4 mil. Esse benefício tem trazido tranquilidade aos associados da AABNB, pois representa uma receita extra para cobrir parte das inúmeras despesas surgidas no momento de natural desconforto pelo falecimento do associado, do cônjuge ou companheiro/companheira.

- Despesas com Imprensa, Comunicações e Porte de Correio:

As despesas com essa finalidade, mais os dispêndios com o Jornal da AABNB, telefones, e com portes de correio para expedição do jornal e correspondências diversas, atingiram o montante de R\$ 87,1 mil em 2009.

5. Ações nas Áreas Social e Cultural

➤ O benefício de pecúlio, em caso de falecimento do associado ou de seu cônjuge, instituído em 25.07.2003, e reavaliado periodicamente, tem-se revelado de grande valia para os familiares dos nossos associados.

➤ O Encarte Cultural do Jornal da AABNB, resultante da idéia de alguns intelectuais do nosso corpo social, com vistas a criar um espaço para aqueles que gostam de escrever e

mostrar seus dotes de escriba, mantém o seu funcionamento.

O grupo de intelectuais, formado pelos companheiros Laurindo Ferreira, Pedro Hudson de Paiva Silveira, José Alberto de Souza, Luiz Mendes Filho, Syllas Brasil Cordeiro, Francisco Alves de Alencar e Waldir Faria Freitas, é responsável pela edição do referido Encarte Cultural, contando com a colaboração de associados de todo o Brasil e que tem recebido elogios internos e externos.

➤ O "Projeto Nossa Gente", desde a sua criação, tem sido bastante participado e gratificante, tanto pelos que indicam colegas para dele participarem, como pelos familiares, sobretudo, que se orgulham pelo trabalho desenvolvido, no BNB, por seus parentes e amigos.

6. No âmbito Administrativo

Para desempenhar suas funções estatutárias e executar as tarefas a que se propôs a atual Diretoria, os Diretores da AABNB participaram de diversos eventos em 2009, que podem ser assim sintetizados:

➤ Participações em mais de 70 (setenta) reuniões em outros órgãos e com terceiros, em defesa dos interesses dos aposentados e pensionistas;

➤ 14 Reuniões Ordinárias (12) e Extraordinárias (2) da Diretoria;

➤ Vários encaminhamentos de assuntos com o BNB, CAPEF e CAMED, relacionados a: CDC e Cheque Especial; Redução da taxa de contribuição; Negociações da CNFBNB com o Banco, etc.

➤ Trabalhos em prol do desenvolvimento do Nordeste e de defesa do BNB, tanto em Fortaleza, Nordeste e em Brasília;

➤ Visitas a 8 Representações;

➤ Ações sociais, atenção para com associados enfermos e famílias de falecidos;

➤ Novas Consultas à Receita Federal sobre Imposto de Renda cobrado dos benefícios da CAPEF e ações judiciais sobre essa matéria;

➤ Elaboração e expedição de cerca de 7.600 correspondências.

Acrescente-se a esses eventos locais, algumas viagens que foram realizadas para participar de Congressos relacionados com Fundos de Pensão, e para reuniões com a Secretaria de Previdência Complementar e outras entidades. Também foram mantidos contatos para tratar dos processos que tramitam em Brasília contra a administração anterior do BNB, bem como visitas a algumas Representações a fim de discutir assuntos de interesse dos aposentados e pensionistas.

7. Balanço, Demonstração de Resultados e Parecer do Conselho Fiscal

Finalmente, apresentamos a seguir dois quadros que mostram o BALANÇO PATRIMONIAL e a DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS da AABNB, relativamente ao exercício de 2009, encerrado em 31 de dezembro. As contas do referido exercício

foram devidamente analisadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal, conforme Parecer. Os documentos necessários à elaboração dos referidos quadros encontram-se à disposição dos nossos associados na sede da nossa Associação.

AABNB - ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS DO BNB			
BALANÇO PATRIMONIAL 2008 - 2009			
ATIVO	2008 (R\$)	2009 (R\$)	Δ%
CIRCULANTE	1.121.267,45	1.382.053,13	23,26
DISPONÍVEL	1.057.603,24	1.313.869,58	24,23
Bancos Conta Movimento	52.835,65	97.505,74	84,55
Aplicações Liquidez Imediata	1.004.767,59	1.216.363,84	21,06
REALIZÁVEL	63.664,21	68.183,55	7,10
Adiantamentos	9,11	4.528,45	-
Adiant. Atos Constitutivos COOP	4.000,00	4.000,00	0
Depósitos Judiciais	59.655,10	59.655,10	0
PERMANENTE	299.420,69	304.356,23	1,65
INVESTIMENTOS	2.627,28	6.600,00	151
Participações Acionárias BNB	2.627,28	6.600,00	151
IMOBILIZADO	296.793,41	297.756,23	0,32
Imóveis de Uso	94.113,98	110.393,98	17,30
Móveis e Utensílios	55.889,40	42.611,62	-23,76
Máquinas, Aparelhos e Acessórios	48.357,94	54.311,67	12,31
Sistema de Comunicação	8.667,62	0,00	-100
Instalações	132.143,09	148.139,63	12,11
(-) Depreciação Acumuladas	-42.378,62	-57.700,67	36,16
COMPENSAÇÃO	497.489,41	632.431,68	27,12
Fundo para Pecúlio	497.489,41	632.431,68	27,12
TOTAL DO ATIVO	1.918.177,55	2.318.841,04	20,89
PASSIVO	2008 (R\$)	2009 (R\$)	Δ%
CIRCULANTE	3.665,16	12.071,77	229,37
Credores Diversos	2.009,05	10.421,77	418,74
Prêmios de Sorteio a Pagar	0	0	-
Pecúlios a Pagar	1.650,00	1.650,00	0
Prov. Pagamentos a Efetuar	6,11	0,00	-100,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.417.022,98	1.674.337,59	18,16
Doações Diversas	0,04	0,04	0
Superávit Exercícios Anteriores	1.356.373,73	1.417.022,94	4,47
Superávit do Exercício	60.649,21	257.314,61	324,27
COMPENSAÇÃO	497.489,41	632.431,68	27,12
Fundo para Pecúlio	497.489,41	632.431,68	27,12
TOTAL DO PASSIVO	1.918.177,55	2.318.841,04	20,89

Importa o presente balanço patrimonial em R\$ 2.318.841,04 (dois milhões trezentos e dezoito mil, oitocentos e quarenta e um reais e quatro centavos), e para os devidos fins legais, abaixo datamos e assinamos.

Fortaleza-CE, 31 de dezembro de 2009

Miguel NÓBREGA Neto - Presidente

Luiz PAULINO da Silva
Dir. Financeiro

José ÉDSON Braga
Dir. Art. Institucional

WALDIR Faria Freitas
Dir. Administrativo

LUIZ CARLOS Bezerra Lima
Dir. Social/Comunicação

Francisco LEANDRO da Silva
- Contador -

AABNB - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RECEITAS	2008 (R\$)	2009 (R\$)	%
RECEITAS DE ASSOCIADOS	885.446,57	1.031.375,25	16,48
Mensalidades	868.508,59	882.232,81	1,58
Contribuições Extras	4.300,00	1.560,00	-63,72
Cont. Vinculadas a Ação Judicial (AGA de 10.06.2009)	0	146.535,99	#DIV/0!
Outras Receitas	12.637,98	1.046,45	-91,72
RECEITAS FINANCEIRAS	126.112,42	115.204,76	-8,65
Rendimento Aplicações Curto Prazo	112.261,67	88.899,39	-20,81
Rendimento de Poupança	13.850,75	13.589,56	-1,89
Receita Patrimonial	0	12.715,81	#DIV/0!
TOTAL DAS RECEITAS	1.011.558,99	1.146.580,01	13,35
DESPESAS	2008 (R\$)	2009 (R\$)	%
DESPESAS DO EXERCÍCIO	950.909,78	889.265,40	-6,48
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	808.867,87	652.659,28	-19,31
Luz Elétrica	10.460,56	12.415,28	18,69
Conservação/ Reparos	4.333,78	11.288,49	160,48
Material de Limpeza, copa e cozinha	3.784,71	4.211,84	11,29
Material de Expediente	11.911,96	6.327,45	-46,88
Gratificações	14.035,00	0	-100,00
Locação de Serviços (Pessoal)	93.565,11	77.129,17	-17,57
Depreciações	7.580,19	24.065,14	217,47
Festividades/ Confraternização	157.717,14	96.066,54	-39,09
Lanches e Refeições/ Cartões Refeições	30.207,82	35.071,14	16,10
Passagens e Conduções	5.939,61	9.589,80	61,46
Assessoria de Informática	15.089,19	12.216,56	-19,04
Despesas de Viagens	109.206,40	103.201,24	-5,50
Brindes, Sorteio/ Premiação Especial	2.613,51	0	-100,00
Honorários Profissionais/ Outros Serv.	10.967,58	12.245,04	11,65
Aluquel de Condomínio	31.211,80	13.616,50	-56,37
Despesas c/ Pecúlio	104.920,00	76.575,00	-27,02
Despesas Diversas	10.449,50	8.611,83	-17,59
Representação de Agências	171.260,43	106.234,28	-37,97
Impostos e Taxas	753,01	300,88	-60,04
Despesas com Premiação p/ Sorteio	0	26.377,00	#DIV/0!
Treinamento/ Seminários	12.860,57	17.116,10	33,09
COMUNICAÇÃO	120.781,15	92.271,50	-23,60
Telefones	19.221,31	17.350,96	-9,73
Cont. Entidade de Classe	5.300,00	4.830,00	-8,87
Portes, Fretes e Carreto/ Postagem	15.258,95	13.928,49	-8,72
Assessoria de Imprensa	13.576,00	14.644,00	7,87
Anúncios e Publicidades	67.424,89	41.518,05	-38,42
DESPESAS JUDICIAIS	1.877,85	125.921,00	6605,59
DESPESAS FINANCEIRAS	19.382,91	18.413,62	-5,00
TOTAL DAS DESPESAS	950.909,78	889.265,40	-6,48
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	60.649,21	257.314,61	324,27
TOTAL GERAL	1.011.558,99	1.146.580,01	13,35

Fortaleza-CE, 31 de dezembro de 2009

Luiz PAULINO da Silva
Dir. Financeiro

MIGUEL NÓBREGA Neto - Presidente

José ÉDSON BRAGA
Dir. de Art. Institucional

WALDIR Faria Freitas
Dir. Administrativo

Francisco LEANDRO da Silva
Contador CRC-CE 2826

LUIZ CARLOS Bezerra Lima
Dir. Social/Comunicação

Parecer do Conselho Fiscal

Analisamos as contas que compõem o ATIVO e PASSIVO do Balanço Patrimonial da AABNB, encerrado em 31.12.09, com base nos documentos que deram origem aos fatos administrativos respectivos e nada encontramos que pudesse merecer alguma consideração. Igual procedimento foi adotado com relação à DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO, considerando-se o que determinam as normas técnicas contábeis vigentes.

Nosso trabalho foi facilitado, em grande parte, pelo fato de termos acompanhando, mensalmente, a movimentação das contas da Associação, através dos balancetes analíticos e respectivos comprovantes contábeis.

Ante tais considerações, sugerimos a aprovação das citadas peças contábeis, na forma apresentada, sem restrições.

Fortaleza-CE, 10 de março de 2010.

José Maria Eduardo Nobre
Conselheiro

Laurindo Ferreira
Conselheiro

Francisco Ribeiro Monte
Secretário